

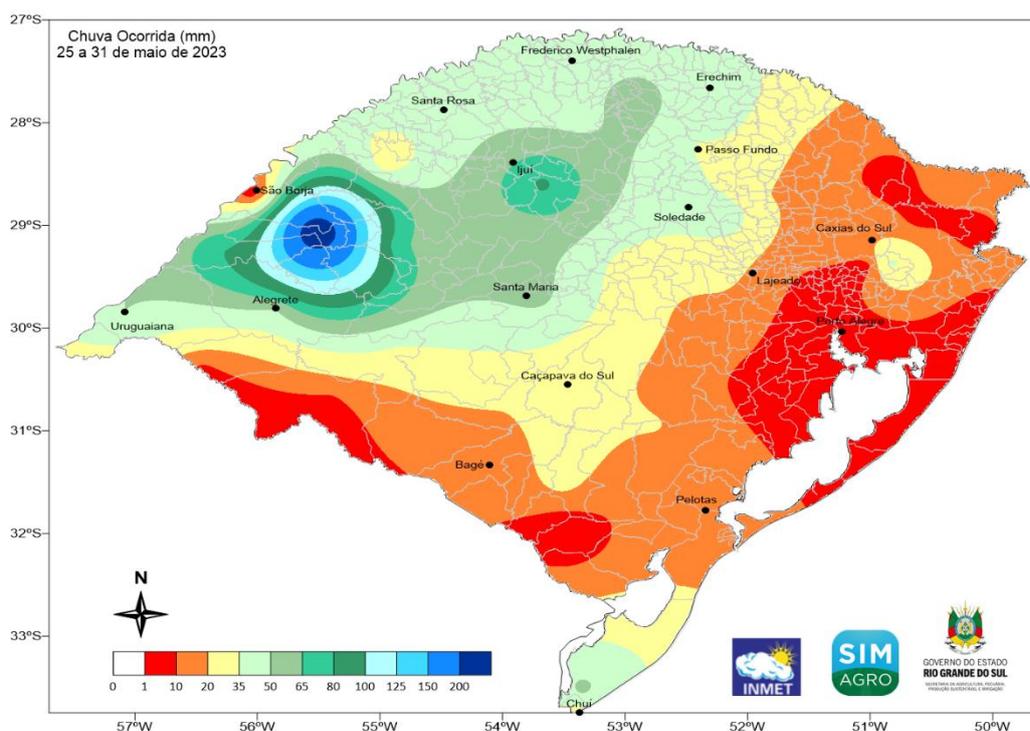
## BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 22/2023 – SEAPI

### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 25 A 31 DE MAIO DE 2023

A última semana permaneceu com temperaturas baixas e chuva expressiva na maior parte do RS. Na quinta (25), a presença de uma massa de ar seco manteve o tempo firme e as temperaturas elevadas em todo Estado. Na sexta-feira (26), o calor aumentou e as temperaturas oscilaram em torno de 30°C em diversas regiões e a noite a aproximação de uma frente fria provocou pancadas de chuva e trovoadas na Fronteira Oeste, Campanha e Zona Sul. Entre o sábado (27) e domingo (28), o deslocamento da frente fria manteve a chuva em todo Estado, com registro de temporais isolados. Na segunda (29) e terça-feira (30), ainda ocorreram chuvas fracas e isoladas em algumas áreas da Metade Norte e o ingresso de ar frio provocou o declínio da temperatura, com registro de geadas isoladas. Na quarta (31), o ar seco predominou, com temperaturas amenas em todo Estado.

Os totais registrados foram elevados e oscilaram entre 25 e 50 mm na maioria das regiões e apenas na faixa leste os valores foram inferiores a 10mm. Na Fronteira Oeste, Missões, Vale do Uruguai e no Planalto os volumes variaram entre 50 e 70 mm, e superaram 80 mm em algumas localidades. Na rede de estações SIMAGRO-RS/INMET os maiores registros ocorreram em Santiago (71 mm), Itaqui (78 mm), Cruz Alta (84 mm), Maçambará (90 mm) e Maçambará/Sobradinho (252 mm).

A temperatura máxima foi registrada no dia 25/5 em Campo Bom (30,2°C) e a mínima ocorreu em Bagé (2,2°C) no dia 29/5.



### DESTAQUES DA SEMANA

A colheita de **soja** está prestes a encerrar, e a proporção de área colhida é muito próxima a 100%. O período foi propício para o término dos trabalhos, pois ocorreram temperaturas mais elevadas, e predominou a ausência de chuvas, com precipitações concentradas em apenas dois dias. Restam apenas pequenas áreas, que foram semeadas após o período recomendado no zoneamento agroclimático ou cultivadas em sucessão ao milho, mas essas áreas não apresentam significância

estatística expressiva. Na Fronteira Oeste, a colheita está em fase de finalização, porém, enfrenta dificuldades devido ao baixo porte das plantas, que apresentam vagens próximas à superfície do solo, resultando em perdas nas áreas de relevo irregular, ou quando as plataformas das colheitadeiras não estão adequadamente reguladas. A produtividade estimada no Estado é de 1.923 kg/ha.

A colheita de **milho** avançou em ritmo lento e alcançou 93%, sendo condicionada pelas características das lavouras remanescentes, que consistem predominantemente em pequenas áreas sujeitas à colheita manual ou que estão aguardando a conclusão do ciclo em lavouras semeadas na safrinha. A produtividade estimada é de 4.440 kg/ha. As precipitações registradas durante o período foram benéficas para as lavouras de milho safrinha, que atualmente estão na fase de enchimento dos grãos. A previsão de ocorrência de geada, em 28/05, não se concretizou, e o tempo ensolarado e quente, no início do período, foi extremamente favorável para o desenvolvimento da cultura. Entretanto, chama-se a atenção para os sintomas de doenças do complexo do enfezamento e para o elevado número de cigarrinhas presentes em muitas lavouras a Noroeste do Estado, o que demandou a realização de novas aplicações de inseticidas. Essas duas condições, associadas à existência de algumas lavouras ainda em estágio vegetativo, acendem o sinal de alerta para a próxima safra, que poderá acarretar na presença de cigarrinhas já nas primeiras semeaduras.

A colheita de **arroz** foi encerrada. Os produtores estão se dedicando ao manejo pós-colheita, organizando a estrutura de drenagem das lavouras para manter um nível mínimo de água durante o inverno. Além disso, estão realizando trabalhos de manutenção dos canais. A incorporação dos restos culturais está sendo realizada, aproveitando o tempo seco no início do período com o objetivo de acelerar a decomposição da palhada e dificultar a proliferação de plantas daninhas. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Bagé, em Maçambará, o preparo do solo das áreas para a próxima safra avançou até 26/05, quando ocorreram altos volumes de chuvas. Os mais de 350 mm de precipitações acumuladas, até o momento, em maio, devem contribuir significativamente para o processo de recuperação dos níveis das barragens utilizadas para a irrigação. Ressalta-se que a produção no município sofreu uma quebra de 15%.

No período entre 22 e 28/05, a continuidade do tempo predominantemente seco, com radiação solar elevada e temperaturas amenas durante as noites e manhãs, e o gradual aumento das temperaturas ao longo do dia proporcionaram condições adequadas para o avanço de ciclo das lavouras de **feijão 2ª safra**. Na região administrativa de Ijuí a colheita alcançou 60%; na de Santa Maria, 75%; e na de Soledade, 20%.

A área cultivada de **trigo** no Estado na safra 2022 foi de 1.528.992 hectares (IBGE). A Emater/RS-Ascar está finalizando o levantamento do campo de intenção de plantio, cujos resultados serão divulgados na primeira quinzena de junho. As primeiras semeaduras foram iniciadas em 11/05, em lavouras localizadas no Noroeste do Estado, mas não é considerada uma área significativa. A área semeada aumentou ligeiramente a partir de 21/05, com a recomendação do ZARC para outras regiões. No entanto, a maior parte das áreas destinadas ao cultivo de trigo no Estado ainda está passando por manejo pré-plantio por meio do uso de dessecantes e da realização de subsolagem em algumas áreas.

A área cultivada de **aveia branca** para a produção de grãos no Estado, na safra 2022, foi de 360.139 hectares (IBGE). A semeadura de aveia está mais adiantada em comparação à cultura do trigo. Inicialmente, a operação ocorreu em ritmo lento devido às baixas condições de umidade do solo. No entanto, após a ocorrência de chuvas, o plantio ganhou velocidade. As lavouras emergiram com boa densidade de plantas e apresentaram bom desenvolvimento, com a emissão de folhas novas de tamanho ideal. Houve leve redução dos entrenós, o que não compromete a cultura, mas beneficia a redução da probabilidade de acamamento das plantas.

A área cultivada de **canola** no Estado, na safra 2022, foi de 56.786 hectares (IBGE). Na região de Santa Rosa, detentora da maior área de cultivo do Estado há tendência de aumento de área de cultivo. O plantio alcançou 53% da área projetada. As condições do tempo têm sido adequadas e favoráveis para a germinação e para o desenvolvimento inicial. As lavouras apresentam adequada densidade de plantas e bom aspecto fitossanitário.

Nos dias secos, os criadores aproveitaram para continuar a implantação das **pastagens de inverno**. As pastagens implantadas em março e em abril apresentam maior capacidade de suporte de animais, enquanto as áreas implantadas nas últimas semanas ainda estão iniciando seu desenvolvimento, além de terem recebido aplicações de adubação em cobertura para melhorar a taxa de crescimento. As áreas com ressemeadura natural de azevém apresentam boa produção de forragens, permitindo o pastejo, que está sendo feito de forma gradual para evitar o rebaixamento excessivo das plantas. As **forragens nativas** estão com reduzida taxa de crescimento, situação que deve se intensificar até o início da primavera. Com a melhora na disponibilidade forrageira, os **rebanhos de corte** têm melhorado as condições corporais. As temperaturas mais baixas também beneficiaram a manutenção do bem-estar dos animais a campo e nos confinamentos.

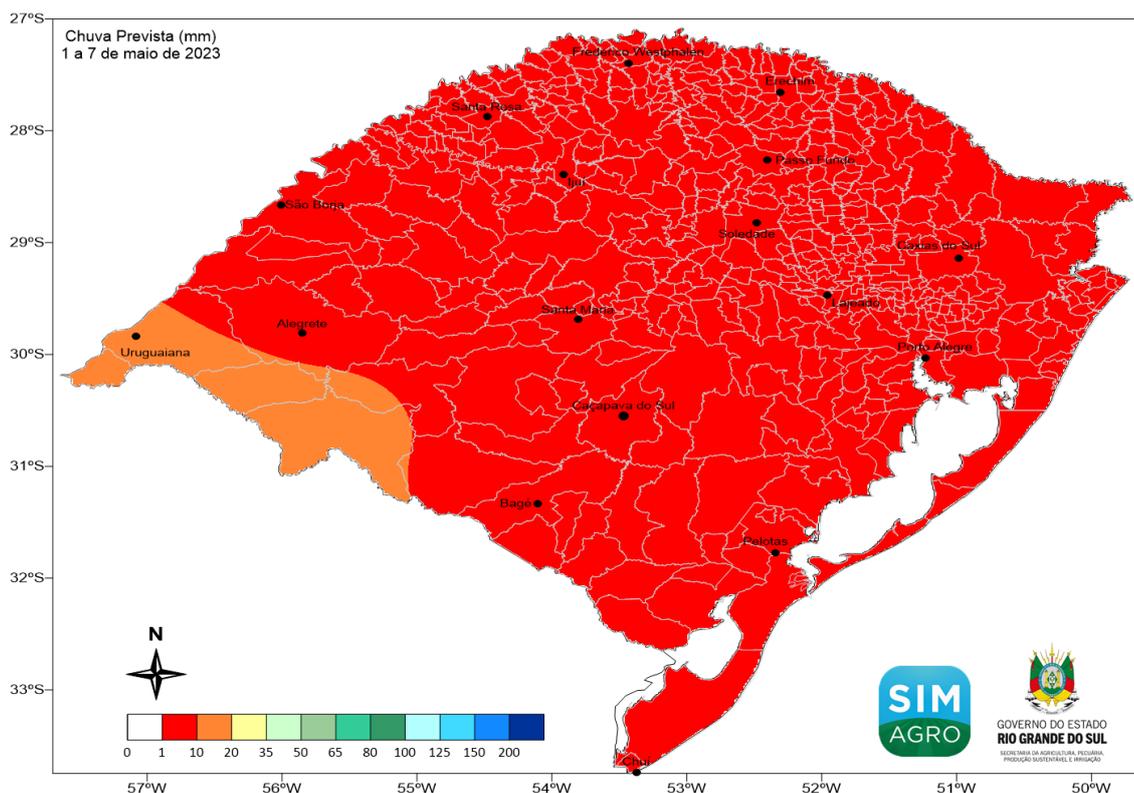
## PREVISÃO METEOROLÓGICA (01 A 04 DE JUNHO DE 2023)

Nos próximos sete dias terão temperaturas amenas e pouca chuva no RS. Entre a quinta-feira (01/6) e o domingo (04/6), a presença de uma massa de seco manterá o tempo firme na maioria das regiões, com formação de nevoeiros ao amanhecer e grande amplitude térmica, com temperaturas mais baixas no período noturno e valores acima de 35°C durante o dia. Na Campanha e Zona Sul, a presença de um sistema frontal sobre o Uruguai manterá maior variação da nebulosidade, com possibilidade de pancadas isoladas de chuva.

## TENDÊNCIA (05 A 07 DE JUNHO DE 2023)

Na segunda (05), o deslocamento da frente fria vai aumentar a cobertura de nuvens e provocará chuva em diversas regiões. Na terça (06) e quarta-feira (07), o ingresso de ar seco e frio manterá o tempo firme, com declínio das temperaturas em todo Estado.

Os volumes previstos esperados são baixos e inferiores a 10 mm na maioria das regiões. Somente entre a Campanha e a Fronteira Oeste os totais esperados deverão oscilar entre 10 e 20 mm.



### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA